

ANO 1 • Nº 3 • JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2009



informativo

SINFAC-SP

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL – FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO



Tributos,
um grande nó
do setor
Páginas 4 e 5

**WORKSHOP NO SINDICATO DEBATE
SUCESSÃO FAMILIAR**

Página 6

**NEGOCIAÇÃO DO DISSÍDIO É
CONCLUÍDA COM ÊXITO**

Página 8

Chegamos aos 18, e a todo vapor



Em tempos de recessão, aperto no orçamento, corte de gastos e, principalmente, escassez de crédito para as empresas brasileiras, o Factoring mostra mais uma vez sua verdadeira face e o vigor extraordinário que possui, mesmo diante dos piores momentos.

Prova disso vem dos próprios empresários do nosso setor, que têm constatado relativo aumento na geração de novos negócios, além, é claro, da consolidação

da relação já existente com os clientes-cedentes mais usuais.

Tais resultados positivos expõem em total plenitude a missão das sociedades de Fomento Mercantil: desenvolvimento econômico e social sustentado por ações visando o incremento do acesso ao crédito e a robustez no fluxo de caixa e de capital de giro.

Num país como o Brasil, com uma pesada carga tributária e uma burocracia de fazer chorar, ser empresário deste nobre setor é tarefa árdua, mas igualmente libertária. Poucas experiências são tão recompensadoras como auxiliar micros, pequenos e médios empresários a converter dúvidas sobre o hoje em certezas para o amanhã.

Inspirado por essa realidade, o SINFAC-SP completa 18 anos de vida neste dia 29 de setembro, atingindo assim a sua 'maioridade'. Temos muito a comemorar, é verdade, pois acumulamos diversas vitórias em favor dos nossos associados ao longo de todo esse tempo. E continuaremos no campo de batalha a todo vapor, acreditem.

Cada êxito obtido nesse caminho provoca a mesma sensação de euforia da primeira vitória, nos dando mais força ainda para continuar atuando de forma incisiva em prol do setor e pelo próprio crescimento de São Paulo e do Brasil.

Você é peça fundamental dessa história bem-sucedida e, certamente, do futuro que temos pela frente em torno do nosso sindicato e da atividade que abraçamos.

Portanto, faça parte cada vez mais dessa história como protagonista, e não apenas coadjuvante ou plateia, pois só assim terá a satisfação, mais adiante, de olhar para trás e ver que valeu a pena, como hoje fazem os pioneiros da evolução do Fomento Mercantil em nosso país.

Parabéns, SINFAC-SP.

Parabéns, empresários do Factoring.

Pio Daniele

DIRETORIA

PIO DANIELE
Presidente

MARCUS JAIR GARUTTI
1º Vice Presidente

HAMILTON DE BRITO JUNIOR
2º Vice Presidente

FERNANDO GALUCCI
Diretor Administrativo-Financeiro

LUIZ CARLOS CASANTE
Diretor Técnico

WAGNER CASTILHO R. FERNANDES
Diretor de Relações com o Mercado

LUIZ F. DIAS LYCARIÃO DA TRINDADE
Diretor Regional - Área Metropolitana SP

EVERALDO MOREIRA
Presidente Conselho Fiscal

JOSÉ CARLOS FRANCISCO
1º Conselheiro

FERNANDO A. REGADAS JUNIOR
2º Conselheiro

SINFAC-SP
Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil –
Factoring do Estado de São Paulo
Rua Mario Amaral, 172 - Conj. 132
CEP 04002-020 - São Paulo, SP
Tels: (11) 3889-2208 / 3889-2209
www.sinfac-sp.com.br
sinfacsp@sinfac-sp.com.br

EXPEDIENTE

CRISTINA ENGELS RODRIGUES
Gerente Administrativo Financeiro

REPERKUT COMUNICAÇÃO
Jornalista responsável: Wagner Fonseca (MTB 15.155)
- Repórter: Andreia Lourenço - Revisor: Fábio Guedes
- Secretária: Joyce Ferreira - Atendimento: Natáli Alencar -
Textos e fotos: Reperkut Comunicação S/S - Fone: (11) 5084-
1809 - www.reperkut.com.br

ACARÁ GRÁFICOS & EDITORES
Projeto gráfico e editoração eletrônica - Fone: (11) 3803-8612 -
www.acara.com.br

IMPRESSÃO
Pigma SR Gráfica e Editora

Imagem da capa: AGB Photo/Photos to Go

Tiragem: 2.500 exemplares



Empresários do setor e contabilistas no auditório do Sindcont-SP

Factoring: uma janela de oportunidades para os contabilistas

“**A** atividade de Fomento Mercantil deve ser encarada como um mecanismo de suporte é pequena e média empresa e precisa do contabilista para garantir a segurança das suas operações. E esse profissional, ao se tornar nosso parceiro, pode expandir seus negócios e agregar valor à sua área de atuação”. Com esse raciocínio, o 1º vice-presidente do SINFAC-SP, Marcus Jair Garutti, abriu a palestra Desmistificando o Factoring, ao lado do presidente da entidade, Pio Daniele, ministrada na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo (Sindcont-SP), para um público de aproximadamente 100 profissionais.

Os palestrantes fizeram uma breve explanação sobre a origem, a história e o desenvolvimento do Factoring no Brasil e no mundo, desmitificando alguns conceitos sobre o exercício da atividade no setor contábil.

Para Garutti, os contabilistas têm no Fomento Mercantil uma rara oportunidade de obter maiores ganhos e valorizar ainda mais a sua profissão. “Hoje o contabilista precisa ser um assessor, ou seja, não pode mais ter sua atividade voltada somente para o convencional”, destacou.

Em sua exposição, Daniele demonstrou

como o Factoring está distribuído no mundo, marcando presença como importante segmento em mais de 70 países. “A atividade contribui para a melhoria da liquidez do sistema econômico e inibe a desintermediação financeira, prestando com isso relevantes serviços a uma clientela constituída por 140.000 pequenas e médias empresas”, justificou.

Pio Daniele aproveitou para alertar os contabilistas que pretendem se relacionar com empresas de Factoring sobre a importância de escolher organizações devidamente constituídas e regulamentadas, além de associadas à sua respectiva entidade de classe.

Também representaram o SINFAC-SP no encontro: o 2º vice-presidente, Hamilton de Brito Jr; o diretor da Regional da Área Metropolitana de SP, Luiz Fernando Dias Lycarião da Trindade; o diretor de Relações de Mercado, Wagner Castilho Rodrigues Fernandes e o conselheiro fiscal, Fernando A. Regadas Jr. Prestigiaram ainda o evento o assessor da Presidência da Associação Nacional das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring (ANFAC), Dorival Maso, e o conselheiro do CRC SP e ex-presidente do Sindcont-SP, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos.

“Esse profissional, ao se tornar nosso parceiro, pode expandir seus negócios e agregar valor à sua área de atuação”



Tecnologia e autoritarismo, uma intrigante contradição atual

* José Maria Chapina Alcazar



* José Maria Chapina Alcazar (*chapina@sescon.org*) é empresário contábil e presidente do Sescon-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento no Estado de São Paulo e da Aescon-SP - Associação das Empresas de Serviços Contábeis

A história recente nos mostra que a violação de dados confidenciais, tanto de empresas e instituições como de pessoas físicas, é mais praticada do que se possa imaginar em nosso país, ce-

nário preocupante no qual a implementação gradual do Sistema Público de Escrituração Digital tem inquietado mais ainda o segmento empreendedor brasileiro.

Em que pese as vantagens do SPED, como a eliminação de papéis, além do propalado combate à sonegação, é questionável nesse envio eletrônico compulsório o desnudamento de informações das organizações.

Não foi à toa que o sistema ganhou o apelido de Big Brother Fiscal, pois esses dados poderão ser bisbilhotados e não se sabe ao certo como, em que momento e com qual finalidade, deixando o contribuinte completamente vulnerável pela exposição permanente de suas particularidades contábil e financeira. Quem pode garantir que nenhuma dessas informações vazará?

Toda essa quebra de sigilo só se justificaria mesmo durante os processos fiscais, quando o empresário apresenta seus dados, mas com finalidade específica e transparente, algo agora substituído pelo mais completo caráter impessoal.

A chegada do SPED também é marcada pela necessidade de significativos investimentos nos processos operacionais internos, bem como na ação integrada de vários departamentos, o que dificultará os procedimentos de ingresso no Sistema.

Medidas contra a sonegação, favorecendo ao mesmo tempo o aprimoramento da relação fisco-contribuinte, indiscutivelmente são louváveis, mas cabe um sonoro não a essa autêntica ditadura tecnológica que parece se instaurar de vez com o SPED.

É hora, de fato, de empresários e profissionais da contabilidade, juntamente com os demais empreendedores, lutarem pela implementação de um amplo debate nacional sobre o tema. Não podemos ficar inertes e deixar que se transformem tão radicalmente nossas rotinas sem ao menos sermos ouvidos, convicção que tem levado o Sescon-SP a liderar o coro em defesa de mudanças na legislação do SPED.

A evolução tecnológica é uma grande ferramenta para aprimorar a inteligência fiscal brasileira e, seguramente, um processo irreversível, que demanda novas posturas. Porém, ele deve ser implementado com sabedoria e de forma gradual para que não sacrifique o empreendedor.

Queremos e precisamos viver em um ambiente democrático, em que possamos trabalhar, gerar empregos e renda, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da Nação, mas sem a incômoda sensação de vigilância, e espionagem, como se todos fôssemos bandidos ou patéticos personagens de um *reality show*.

II SIMPÓSIO DOS EMPRESÁRIOS DE FOMENTO MERCANTIL FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA 2010

Data: 08 de outubro de 2009, quinta-feira

Horário: 14h30 às 19h30

Local: FECOMERCIO

Inscrições gratuitas: www.sinfac-sp.com.br ou pelos telefones: (11) 3889-2208 e 3889-2209

HORÁRIO PROGRAMAÇÃO

14h30	Credenciamento
14h45	Solenidade de Abertura
15h15	As garantias na operação de fomento mercantil <i>Alexandre Fuchs das Neves</i>
16h00	Debate
16h15	Homenagem ao IASP
16h30	Coffe-Break

HORÁRIO PROGRAMAÇÃO

17h00	O SPED na vida das empresas <i>Antonio Marangon</i>
18h00	Debate
18h15	Perspectivas econômicas para 2010 <i>Delfim Netto</i>
19h00	Debate
19h15	Encerramento
19h30	Coquetel

Reforma Tributária e desoneração do Fomento Mercantil

* Marcus Jair Garutti



* Marcus Jair Garutti é 1º vice-presidente do Sindicato das Sociedades de Fomento Mercantil Factoring do Estado de São Paulo (SINFAC-SP)

Mais que desejo, a desoneração tributária é uma verdadeira e legítima necessidade dos empresários brasileiros. Afinal, para quem recolhe perto de 40% em impostos do total arrecadado, qualquer ponto percentual a menos é algo a ser comemorado. A recente queda da taxa Selic de 9,25% para 8,75% ao ano e a isenção de IPI nos eletrodomésticos e nos automóveis, por exemplo, foram muito bem-vindas, mas já se demonstraram insuficientes para consolidar um crescimento realmente sustentável.

O País precisa, na verdade, é de uma reforma tributária que abranja todos os setores, tendo como ênfase difundir de for-

ma equânime a carga tributária, ou seja, de tal maneira que se distribua o ônus de maneira mais justa entre todos os entes da economia.

Essa mudança não apenas tornaria menos árdua a missão de gerar empregos e riquezas, como também afastaria muitos pequenos e médios negócios da marginalidade, vivendo hoje praticamente como reféns do Estado, sem a mínima condição de gerir seus empreendimentos.

A consequência desse quadro, invariavelmente, acaba sendo o incremento de práticas condenáveis, como a concorrência desleal, pródiga em criar um círculo vicioso de guerra e injustiça fiscal.

Por isso, a promoção de uma reforma tributária séria e eficaz certamente tende a impactar em maior ou menor grau todos os segmentos.

Sectores altamente tributáveis, como as sociedades de fomento mercantil, que promovem a circulação de crédito, incentivam o empreendedorismo e estimulam ações desenvolvimentistas, certamente serão beneficiados com essa mudança, podendo assim desempenhar bem melhor a sua missão, elevando sua oferta de crédito e reduzindo, na mesma proporção, o Fator de Deságio, que é usado como referência no momento da compra de créditos.

Para se ter uma ideia do quanto pesa sobre os ombros do empresário do fomento mercantil o excesso tributário do nosso país, basta dizer que o fisco federal absorve 33,25% do Fator de Deságio pago pelo cliente-cedente à factoring. Em uma operação de R\$ 100 mil com vencimento para 30 dias, por exemplo, na qual o Fator de Deságio aplicado seja 4% (R\$ 4 mil do valor da operação) a voracidade do Leão abocanha nada menos do que R\$ 1.330,00.

Desse montante recolhido em tributos sempre incidentes sobre o valor resultante do deságio, o bolo é dividido da seguinte maneira: Programa de Integração Social (PIS), 1,5%; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), 7,6%; Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), 15%; e Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL), 9,0%.

É importante considerar também nessa conta os encargos trabalhistas, que chegam a quase 180% da folha de pagamento, e os custos de manutenção da empresa com equipamentos de informática, telefonia, material de escritório, água, luz, produtos de limpeza, higiene e tantos outros. Não seria errado dizer que, entre tributos e despesas, o empresário do fomento mercantil gasta mais da metade do valor obtido em uma operação mercantil.

E, certamente, se contarmos aqui a inadimplência no pagamento de duplicatas e os golpes envolvendo o derrame de títulos frios no mercado, por meio de fraudadores travestidos de investidores idôneos que buscam recursos nas factorings, o lucro do setor ficará ainda menor.

Em função dessas e outras distorções, dificuldades e barreiras impostas ao crédito mercantil, a reforma tributária é urgente. Entretanto, mesmo sabendo da necessidade de uma radical mudança na legislação, é preciso ficar atento a todas as ações parlamentares em relação a essa matéria, pois não se tolera mais o que fazem com o empresariado nacional, taxando-o de forma vil e sem qualquer espírito de justiça.

Sob esta ótica a reforma tributária deve ser analisada da forma mais atenta possível, para que não haja a inserção de trechos inconvenientes, como já presenciamos na história recente do nosso Brasil.

Como se preparar para a sucessão familiar na empresa?

Coerente à sua filosofia de promover a educação continuada da base associativa, trazendo para dentro do Sindicato a discussão de temas fundamentais à moderna gestão, o SINFAC-SP realizou no último dia 7 de julho palestra com o consultor Rogério Tsukamoto, renomado especialista na área de sucessão familiar empresarial.

“O Factoring não foge à regra geral em relação a esse tema, que deve focar, entre outros aspectos, na profissionalização contínua”, afirma o presidente da entidade, Pio Daniele. “Não faltam exemplos nos mais diversos segmentos econômicos de verdadeiros impérios que acabaram sucumbindo frente à total falta de planejamento e visão de futuro neste campo”, acrescenta.

Um dos pré-requisitos para a mudança desse quadro, de acordo com Tsukamoto, é o cultivo de um hábito aparentemente simples, porém nem sempre observado pelas empresas brasileiras: a prática de treinar os sucessores além do nível operacional, ou seja, com vistas à estratégia de crescimento e à avaliação do próprio risco apresentado pelo negócio ao longo do tempo.

E foi justamente para exercitar esse hábito positivo que a sócia da Four Factoring, Cleonice Maria Arantes, compareceu ao encontro. “Eu e meus sócios, que têm filhos atuando na empresa, estamos muito interessados em saber como agir em um processo sucessório”, relatou.

Igualmente pensativa na plateia estava Elaine Cristina Kalil Blanc, da Interest Factoring, representante da segunda geração de gestores de sua empresa. Já no segundo ano de faculdade, ela resolveu tomar o pulso dos negócios, e foi ganhando cada vez mais espaço na empresa, à medida que preenchia a ausência do pai durante as viagens e outras atividades externas tão peculiares à área.

“Para decidir da melhor forma possível e sem traumas qual dos sucessores assumirá a liderança da empresa no futuro,

é fundamental detectar com clareza quem realmente possui vocação para o negócio, algo que também precisa ser percebido de forma natural pelos demais herdeiros, a fim de se evitarem desgastes para todos”, avalia Daniele.

TRANSIÇÃO GRADUAL E CONTÍNUA

A Quality Bank é uma das empresas do setor que já se preparam para formar suas primeiras sucessões no comando da operação.

De acordo com o seu sócio-diretor, Luiz Ricardo Coelho, a própria estrutura da organização favorece esse momento, pois foi idealizada para acolher duas gerações distintas trabalhando lado a lado, a fim de permitir que a transição ocorra da maneira mais suave possível.

“O processo sucessório ideal deve ser gradual, com o pessoal mais novo procurando entender as normas e diretrizes anteriormente implantadas, cabendo à geração mais antiga, por sua vez, compreender e acatar as mudanças sugeridas pelos sucessores, que normalmente proporcionam um nível maior de dinamismo e atualização aos negócios”, avalia o empresário, acrescentando que a criação de uma “holding” familiar costuma facilitar o aspecto legal da sucessão.



“O Factoring não foge à regra geral em relação a esse tema, que deve focar, entre outros aspectos, na profissionalização contínua”



Especialista abordou as diversas variáveis que envolvem a gestão

Por que estou neste time?

“POR GOSTAR MUITO DO MEU TRABALHO, QUERO FAZER ALGO A MAIS PELO SETOR DE FACTORING”

De empresário do ramo de veículos importados a empresário do setor de Fomento Mercantil. As condições do mercado e a paixão pelo Factoring transformaram a trajetória profissional de Fernando Regadas Jr. Hoje ele é sócio-diretor da Cobravel Factoring e ocupa uma cadeira no Conselho Fiscal do Sindicato, atuando em defesa dos interesses do empresariado e do segmento. Confira na íntegra a entrevista que o conselheiro da casa concedeu para o Informativo SINFAC-SP.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Como você ingressou no segmento de Fomento Mercantil?

Regadas: Em 1998 atuava no ramo de vendas de automóveis importados e não me via fazendo outra coisa. Porém, esse mercado oscilava muito e por causa das variações resolvi aceitar o convite do meu pai, que já atuava no setor de Factoring desde 1985, para trabalhar na Cobravel.

INFORMATIVO SINFAC-SP - O que o levou a aceitar uma cadeira na Diretoria do Sindicato?

Regadas: Por gostar muito do meu trabalho, quero fazer algo a mais pelo setor, e vi esta oportunidade no SINFAC-SP. Fazer parte da diretoria, defender os interesses e necessidades do empresário, e poder contribuir para o crescimento da nossa atividade é uma grande satisfação.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Qual a importância do Sindicato na rotina de sua empresa?

Regadas: Através da seleção de informações econômicas, contábeis, jurídicas e operacionais direcionadas para nossa atividade e o debate dessas questões e seus reflexos nas operações, o SINFAC-SP vem complementar a rotina da minha empresa.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Em quais áreas o Sindicato pode agregar mais em termos de serviços, benefícios e parcerias?

Regadas: Nas áreas jurídica, de

softwares empresariais, cursos financeiros e contábeis e nos benefícios oferecidos aos associados.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Conte um pouco da história de sua empresa, seu início, as dificuldades e vitórias.

Regadas: A Cobravel surgiu no mercado em 1971. Na época, era uma empresa de consultoria, uma interface entre empresas e bancos na oferta de créditos. Tornou-se uma factoring em 1985 e foi em 1998 que ingressei na empresa. Passei por todos os departamentos, iniciando pela prospecção de clientes e chegando à gerência. Quando já dominava a prática e tinha conhecimento de todas as operações que envolvem a atividade, resolvi ser sócio do meu pai no negócio.

Nessa trajetória, a minha maior dificuldade foi enfrentar as avaliações equivocadas da sociedade em relação ao segmento. As vitórias vêm a cada dia com o entendimento do Judiciário sobre o setor e a visão do empresariado, que hoje nos enxerga como grandes parceiros.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Por que a associação a uma entidade de classe é importante?

Regadas: Porque precisamos que alguém nos represente perante os órgãos públicos e governamentais e, principalmente, que esclareça para a sociedade o que de fato é uma empresa de factoring, desmistificando a imagem distorcida que o setor tem no País.

INFORMATIVO SINFAC-SP - Em que tipo de ações você gostaria que o Sindicato estivesse envolvido em prol do segmento?

Regadas: As ações mais importantes já estão em desenvolvimento: a reivindicação pela regulamentação da Lei de Factoring, a criação de uma delegacia especializada à repressão de crimes no Fomento Mercantil e a implantação de um Call Center jurídico para assessorar os associados.



Criação de delegacia exclusiva para Factoring

Com o objetivo de coibir a ação de empresas de má fé que planejam e executam golpes contra as factorings, gerando enormes prejuízos tanto às empresas de fomento quanto aos seus clientes, o SINFAC-SP está pleiteando ao governo paulista, em nome das mais de 1.400 empresas que representa, a criação de uma delegacia especializada na repressão de crimes contra o Fomento Mercantil e seus clientes.

Ao entregar o projeto ao chefe de gabinete da Casa Civil do Estado de São Paulo, João Germano Bottcher Filho, juntamente com os vice-presidentes Marcus Jair Garruti e Hamilton de Brito Junior, o presidente do Sindicato, Pio Daniele, frisou que o atendimento prestado por profissionais especializados evitará interpretações equivocadas em relação ao empresário de factoring, que normalmente é a vítima do golpe, algo nem sempre percebido facilmente por quem desconhece totalmente a área.

“A Delegacia dará uma segurança às sociedades de factoring jamais vista no Brasil, evitando a perda de recursos. O combate às fraudes mudará também para melhor a relação entre as Factoring e seus clientes, inclusive com a diminuição do Fator de Deságio, pois a repressão certamente reduzirá esses crimes e, consequentemente, o risco na aquisição dos títulos”, declara Daniele.

O que você acha desta iniciativa do SINFAC-SP? Mande sua opinião e sugestões a respeito para o e-mail sinfacsp@sinfac-sp.com.br.

Mais uma negociação salarial concluída

Após longa discussão com todos os Sindicatos dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, assim como a Federação dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio do Estado de São Paulo, o SINFAC-SP desenvolveu mais uma ação em defesa do setor de Fomento Mercantil, ao concluir com êxito a negociação salarial de 2009.

“Além de reduzir para cerca de 30 itens uma pauta de reivindicação que chegava, inicialmente, a 80 cláusulas, conseguimos negociar o reajuste dos salários em 6%”, esclarece Pio Daniele, presidente do SINFAC-SP.

Com o acordo, o piso dos empregados em geral passa a ser de R\$ 643,50, ficando o de office-boy e auxiliar de serviços gerais estipulado em R\$ 563,00.

O ticket refeição, por sua vez, no caso dos empregados com jornada mínima de 6 horas diárias, será de R\$ 13,65 por dia efetivamente trabalhado.

O SINFAC-SP está sempre negociando melhores condições de trabalho e defendendo os interesses da categoria que representamos. A entidade fará o que estiver ao seu alcance para

que os empresários de Fomento Mercantil e seus colaboradores sejam beneficiados.

CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

Foi também aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a Contribuição Assistencial Patronal, que deverá ser paga em 12 parcelas no valor mensal de R\$ 90,00, tendo vencido a primeira no último dia 10 de setembro e ficando as demais a serem quitadas no final de cada mês.

Pensando em viabilizar o efetivo aproveitamento dos benefícios e possibilidades da condição de associado, foi estabelecido que o recolhimento da primeira parcela desta contribuição será considerada como Contribuição Associativa Anual 2009, sem prejuízo das demais vincendas.

A Contribuição Assistencial Patronal é de grande importância, já que tem por objetivo custear os serviços que se prestam aos representados, assim como as despesas decorrentes das funções estatutárias de negociação de convenções coletivas, sendo compulsória e amparada pela legislação, o que a torna aplicável a todos os integrantes da categoria econômica em questão.

O texto da Convenção está disponível em nosso site. Confira: www.sinfacsp.com.br.

Recuperação de créditos em benefício do associado

Por falta de orientação e informação, atualmente muitos filiados encontram-se inadimplentes, ou então pagam em favor de outros sindicatos a Contribuição Sindical, devida uma vez por ano por todas as empresas legalmente constituídas e que, no caso das Sociedades de Fomento Mercantil do Estado de São Paulo, deve ser recolhida exclusivamente ao SINFAC-SP.

Com o objetivo de recuperar esses créditos, o Sindicato vai abordar, por meio da Fecomercio, todas as empresas que possuem essa pendência, a fim de que seja regularizada sem a necessidade de ação judicial, pelo menos num primeiro momento.

Para o diretor administrativo-financeiro do SINFAC-SP, Fernando Galucci, esse trabalho junto às empresas é de grande importância, já que a Contribuição Sindical é o que gera recursos para o desenvolvimento de ações em prol do associado. “Sem esses recursos, nosso sindicato não teria condições de defender os interesses de sua base e colaborar, dessa forma, com o crescimento do setor de Fomento Mercantil”, esclarece.



SINFAC-SP SERVIÇOS

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE FOMENTO MERCANTIL – FACTORING DO ESTADO DE SÃO PAULO



*Pio Daniele
Presidente*

Você está recebendo encartado nesta edição do nosso Informativo o SINFAC SERVIÇOS, um guia completo de informações úteis para aproveitar mais ainda os benefícios que o seu Sindicato oferece, em complementação ao papel institucional desempenhado pela entidade como legítima representante do Fomento Mercantil em nosso Estado.

São as últimas informações sobre uma gama de serviços preparada especialmente para você, que sempre está em busca de soluções e melhores alternativas para aperfeiçoar sua prestação de serviço e alavancar seus negócios, bem como o avanço profissional de sua equipe.

É mais um motivo para perceber o quanto a sua associação ao nosso Sindicato é importante na sua rotina profissional e como os objetivos, as necessidades e expectativas podem ser alcançados mais facilmente, quando se está ao lado de uma entidade que realmente se preocupa com a sua base associativa.

Tenha uma boa e proveitosa leitura!

Por que se associar?

Ao se tornar um associado do SINFAC-SP, o empresário do Factoring contribui diretamente para a busca de melhorias no nosso mercado de atuação, tornando-se um importante reforço na luta por um grande ideal: o reconhecimento de tudo o que representamos e fazemos pela economia brasileira.

O Sindicato vive um momento especial em sua trajetória, caminhando para concretizar seus projetos e atender os anseios dos seus associados, mediante um investimento mensal infinitamente menor em relação aos ganhos obtidos na qualidade de empresário e cidadão.

Além de prestar serviços à base associativa, a entidade coloca em prática ações institucionais que valorizam o papel do Fomento Mercantil e dos seus profissionais por meio da mídia, bem como no relacionamento com outras forças representativas do setor produtivo nacional.

Também estamos sempre programando novas palestras, cursos, seminários e eventos, com temas que possam contribuir de fato para o desenvolvimento profissional e a expansão da atividade que todos nós abraçamos.

DE OLHO NO CADASTRO

É essencial que o associado mantenha seus dados cadastrais sempre atualizados, pois assim o SINFAC-SP pode melhorar e otimizar sua comunicação.

Chamamos a atenção, especialmente, para a importância do cadastramento do endereço de e-mail, contato que priorizamos na relação com o associado, a fim de proporcionar um atendimento cada vez mais ágil.

Para atualizar as suas informações, basta entrar em contato com a secretaria do SINFAC-SP: sinfacsp@sinfac-sp.com.br ou (11) 3889-2208.

APROVEITE AS NOSSAS PARCERIAS

Além de colocar em prática ações voltadas para o setor de Fomento Mercantil e dos seus profissionais, o SINFAC-SP, preocupado com a saúde, qualidade de vida e desenvolvimento profissional de sua base associativa, oferece uma série de benefícios com ofertas atrativas em relação ao mercado em geral.

Por intermédio da parceria que a entidade mantém com a

Fecomercio, os associados podem usufruir dos serviços da Qualicorp – empresa que oferece planos de saúde, com preços e condições especiais em ampla rede credenciada de hospitais, clínicas, laboratórios e centros de diagnósticos dos convênios médicos SulAmérica, Unimed Paulista e Medial Saúde.

Já em relação à aposentadoria, por meio da Fundação Fecomercio de Previdência Associativa o associado tem a oportunidade de garantir uma renda justa, com base nos valores poupados e no tempo de contribuição.

No campo do aperfeiçoamento profissional, os associados do SINFAC-SP contam com os convênios mantidos pelo Sindicato com a Fisk Idiomas – Inglês e Espanhol e o grupo União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo – Uniesp. O primeiro parceiro oferece desconto de 20% para turmas regulares e

10% para turmas promocionais, enquanto o segundo disponibiliza bolsas de estudo de até 50%.

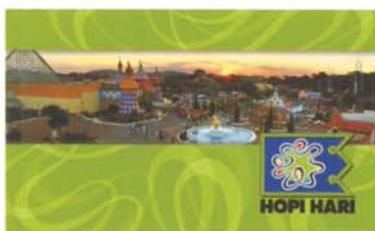
O associado também tem condições especiais nas estadias do Club de Férias, rede com mais de 100 hotéis e pousadas; e, em São Paulo, no Hotel Ca'd'Oro e no Hotel Century Paulista.

E aproveitando o mês da criança, informamos que novos convênios foram firmados especialmente para elas, com descontos significativos em parques de diversões, dentre os quais Hopi Hari, Wet'n Wild, Playcenter, Parque da Mônica e Parque da Xuxa.

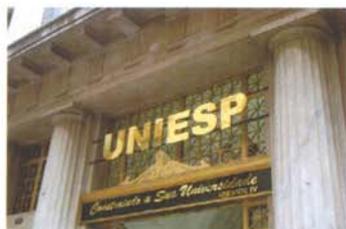
Sempre focado no objetivo de proporcionar serviços que possam auxiliar no dia a dia do empresário do Factoring, o Sindicato não se acomoda e está em busca de novas parcerias que atendam suas necessidades e expectativas.

Associado, fique atento às novidades!

PARQUES



CURSOS



União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo – Uniesp
Bolsas de estudo de até 50%



Fisk Idiomas – Inglês e Espanhol
20% de desconto para turmas regulares

SERVIÇOS

FECOMERCIO
Fundação Fecomercio de Previdência Associativa

SAÚDE

